



REVISTA DA FRUTA

Ano V
Edição 15
Março/2018
R\$ 15,00

revistadafruta.com.br O veículo de informação do fruticultor



Mala Direta Postal
Básica
99123-40021/2014-DR/SC
LS Editora
Jomalística Ltda.
...CORREIOS...

Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT

Pêssego: liderança gaúcha
do pomar à fabricação de doces

Novos sabores do Cerrado para plantio de **maracujá**

Aliados do fruticultor: **telas, coberturas e implementos**



Gotas mais precisas
garantem menos
aplicação e redução
de custos

Gotas finas e precisas

TECNOLOGIA BRASILEIRA PARA PULVERIZAÇÃO GARANTE APLICAÇÃO UNIFORME EM TODA PLANTA; NO VALE DO SÃO FRANCISCO, FRUTICULTOR REDUZ APLICAÇÕES COM USO DO SISTEMA NO CULTIVO DE MANGA

Apulverização sempre é um processo complexo e caro nas lavouras e pomares. Gastos com combustível para as máquinas agrícolas, alto consumo de água para as caldas, além da compra dos

produtos aplicados, pode elevar o custo de produção.

A tecnologia eletrostática está mudando esta realidade. Um sistema desenvolvido no Brasil, já presente em 20 países do mundo, garante uma pulverização precisa, segura e uniforme: é sistema de pulverização eletrostático (SPE).

Kit prático

O SPE é composto por bicos hidráulicos compatíveis com todos os equipamentos de pulverização,

incluindo os manuais, permitindo que o sistema seja utilizado por diversos tamanhos de agricultores.

“O sistema de pulverização eletrostático (SPE) é um kit que pode ser instalado na máquina agrícola convencional. A partir daí, é possível diminuir significativamente a deriva, a evaporação dos insumos e aumentar a taxa de recuperação”, explica Jefferson Gitirano Neto, coordenador de Desenvolvimento Técnico de Mercado, da empresa TraviCar Tecnologia Agrícola, desenvolvedora do SPE.

Aplicações reduzidas e economia

Em um ano de utilização, o fruticultor Fernando Marins, produtor de manga há 19 anos no Vale do São Francisco, conta que em uma área de seis hectares eram utilizados oito mil litros de calda. Com o SPE, na mesma área, Marins utiliza dois mil litros, apenas ¼ do que aplicava antes.

Com duas aplicações de caldas a menos, Marins tem economia de água, combustível e garante que suas máquinas trabalhem por mais tempo. Além disso, "já no começo, registrou uma economia de 20% de agrotóxico", afirma o produtor e exportador de manga.

Funcionamento, vantagens e manutenção

Neto, doutor em Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas, explica que o SPE libera gotas finais – com diâmetro entre 50 micra e 120 micra –, o que garante que quase 100% do produto chegue à planta. Isto explica a redução no volume de caldas.

As gotas finas são carregadas com carga elétrica e ganham grande velocidade. Outra vantagem do SPE é aumentar a janela de pulverização. Já que as gotas têm uma grande força de atração, o vento, temperaturas altas ou a baixa umidade do ar, não atrapalham a pulverização.

A manutenção do sistema é simples. "É preciso mantê-lo sempre limpo e ter cuidado na utilização - nada de diferente quando comparado aos pulverizadores convencionais", comenta Marins.

Culturas

Além da manga, produtores de uva, citros, melão já estão utilizando o sistema. Criado em 2013, o SPE é utilizado em todos os estados brasileiros e em países como, Espanha, Chile, Argentina e Estados Unidos. Com a diminuição da deriva e dispersão, o caminho dos agrotóxicos sempre será a planta, evitando que os produtos afetem o solo e rios. Para conhecer mais sobre o sistema, acesse www.eletrstatico.com.br.



Jefferson Neto - Divulgação SPE

Pulverizador com SPE diminui deriva e dispersão dos agrotóxicos



SÂNDALO

Fone: 55 (47) 3281-0200
sandalo@sandalo.ind.br
www.sandalo.ind.br

Gavinha Plástica

Corrente Vimiplast

Arqueador

Fixacaule

Viticultura

Pomicultura

Faça um orçamento em nosso site